

Galeria cinematográfica é única no país

A GALERIA DE ARTE CINEMÁTICA SOLAR FOI INAUGURADA, NO ÚLTIMO SÁBADO, PELA MINISTRA DA CULTURA, ISABEL PIRES DE LIMA, NAQUELE QUE FOI O SEU PRIMEIRO ACTO OFICIAL DA GOVERNANTE



MINISTRA DA CULTURA CONGRATULOU-SE COM ESTE NOVO ESPAÇO DE ARTE

ANGÉLICA SANTOS asantos@povoasemanario.pt

A nova tutelar da pasta destacou a importância do espaço onde é possível "cruzar as fronteiras da arte". Único no país, o projecto para a galeria do Solar, no Solar de S. Roque, resulta de um protocolo entre a organização do Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde e da autarquia, que cedeu o espaço, já ocupado no primeiro andar pela residência de estudantes universitários do IPP.

Na inauguração, Mário Almeida, o presidente da Câmara de Vila do Conde, aproveitou a presença da ministra para pedir atenção ao projecto de recuperação do Cine-Teatro Neiva, afirmando "estou certo de que a senhora ministra nos ajudará a resolver esse problema". A que Pires de Lima respondeu com um

sorriso, em frente ao público e aos jornalistas, acrescentando, "terei a maior atenção". E nada mais disse, já que instada pelos jornalistas a pronunciar-se sobre outros assuntos, a ministra não quis responder.

A matriz da casa data do século XV, embora tenha sofrido obras três séculos depois. Recuperado pelo arquitecto Maia Gomes, a galeria acolhe até 26 de Maio a instalação 'Revisitations' dos cineastas experimentais Cristoph Girardet e Mathias Muller.

A mostra integra-se nas prioridades do Solar que pretende ser um espaço de exposição permanente de obras de artistas nacionais e estrangeiros que expressem "fortes ligações ao imaginário do Cinema".

